



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COMITÊ-EXECUTIVO DO  
PROGRAMA EMERGENCIAL DE AÇÕES SOCIAIS  
PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
E OS SEUS MUNICÍPIOS**

DECRETO Nº 9.197, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2017

**1º TRIMESTRE**

## COMITÊ-EXECUTIVO DO PROGRAMA EMERGENCIAL DE AÇÕES SOCIAIS PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO E OS SEUS MUNICÍPIOS

Ministério do Desenvolvimento Social

Ministério da Justiça

Ministério da Defesa

Ministério da Educação

Ministério da Cultura

Ministério da Saúde

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Ministério do Esporte

Ministério dos Direitos Humanos

Secretaria de Governo da Presidência da República

## O PROGRAMA

Na esteira das discussões relacionadas à **crise da segurança pública no estado do Rio de Janeiro** e atendendo à demanda da **Presidência da República**, o **Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)**, a partir de junho de 2017, estabeleceu diálogos com as demais pastas da área social, no nível federal, e com os **governos do estado e do município do Rio de Janeiro**, buscando identificar ações sociais que, quando implementadas de forma coordenada, pudessem se somar às ações policiais e militares, com vistas a prevenir e enfrentar a violência.

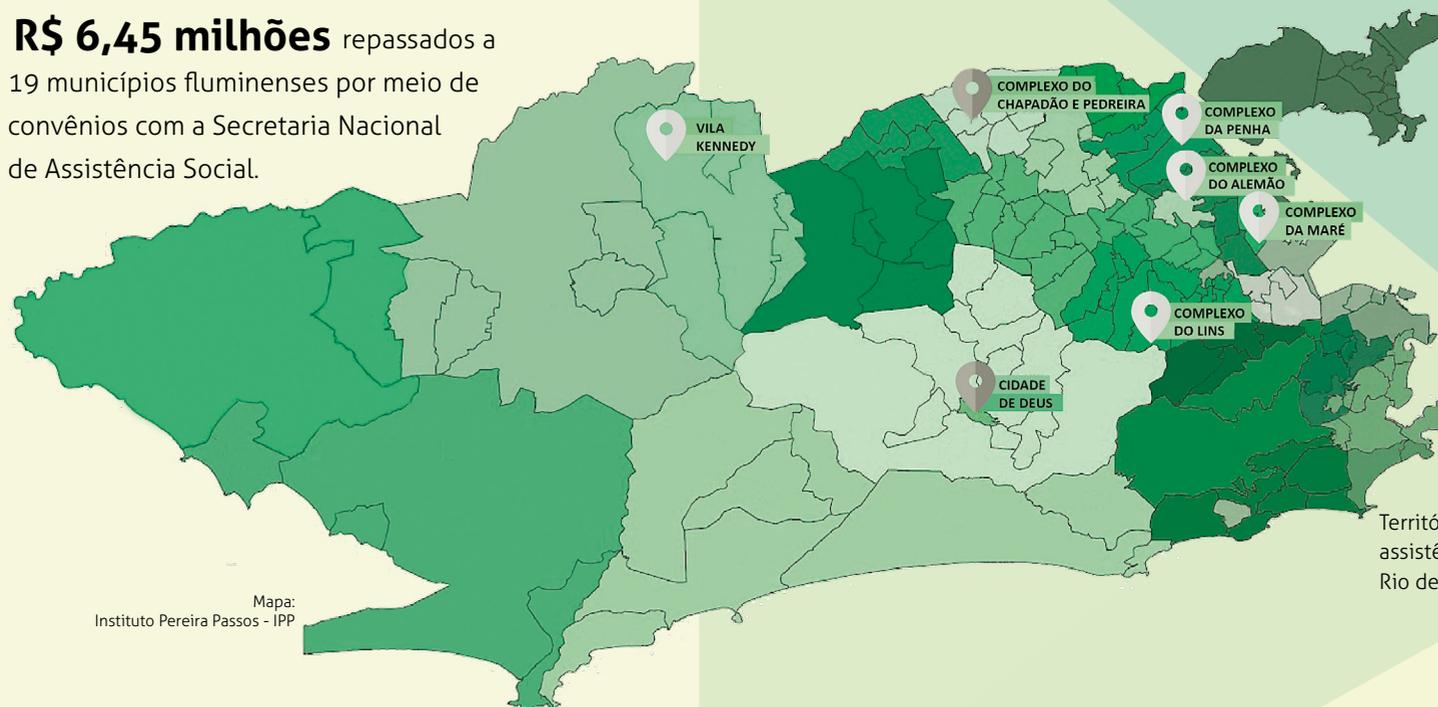
Em decorrência desse trabalho, o governo federal publicou o **Decreto nº 9.197, de 14 de novembro de 2017**, no Diário Oficial da União, de 16 de novembro de 2017, que instituiu o **Programa Emergencial de Ações Sociais para o Estado do Rio de Janeiro e os seus Municípios**.

A operacionalização do programa foi iniciada em dezembro de 2017, com a disponibilização de recursos orçamentários suplementares da ordem de **R\$ 157 milhões**, divididos entre alguns ministérios, para contemplar ações sociais que serão implementadas diretamente pelo governo federal e, outras, por meio da parceria com o Estado e os municípios do Rio de Janeiro.

Nesse sentido, o **Comitê-Executivo do Programa Emergencial de Ações Sociais para o Estado do Rio de Janeiro e os seus Municípios** reúne, neste livreto, um resumo das informações contidas no relatório sobre o primeiro trimestre de suas atividades, com destaque as principais realizações dos Ministérios envolvidos nesta etapa inicial.

## Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)

- **R\$ 12 milhões** para ampliação das ações socioassistenciais emergenciais nas zonas Oeste e Norte da capital carioca. Serão beneficiados os Complexos do Lins, Alemão, Penha, Maré, Chapadão e Pedreira, Cidade de Deus e Vila Kennedy. A região concentra, aproximadamente, um contingente de mais de 200 mil habitantes, segundo a prefeitura do Rio.
- Atualmente, esses territórios são atendidos por 8 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e 6 Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS).
- **R\$ 6,45 milhões** repassados a 19 municípios fluminenses por meio de convênios com a Secretaria Nacional de Assistência Social.



## Ministério da Justiça (MJ)

- **R\$ 4,3 milhões** da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) para o estado e município do Rio de Janeiro. Os recursos serão utilizados na contratação de vagas de acolhimento em comunidades terapêuticas destinadas a pessoas que fazem o uso de crack, álcool e outras drogas.
- O estado do Rio de Janeiro irá contratar **380 vagas** para acolhimento nas comunidades terapêuticas, sendo 20 vagas para mulheres e 360 para homens.



- Na esfera municipal, serão ofertadas **100 vagas** para adultos usuários de substâncias psicoativas.

Territórios prioritários das ações de assistência social na cidade do Rio de Janeiro

## Ministério da Defesa (MD)

- O município do Rio de Janeiro tem 18 organizações militares (OM) que já desenvolvem o Programa Forças no Esporte (PROFESP), atendendo atualmente aproximadamente 2.500 beneficiários. Há outras 40 OM com potencial para aderir ao Programa Emergencial.
- Áreas de atuação do PROFESP dentro do Programa Emergencial: Complexos da Maré, do Alemão, Lins, Penha, Ilha do Governador, Chapadão e Pedreira, Cidade de Deus, Vila Kennedy, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Duque de Caxias e São Gonçalo
- **R\$ 10,6 milhões** descentralizados pelos ministérios do Desenvolvimento Social e do Esporte e pela **Secretaria Nacional da Juventude** para a manutenção de **2.560 beneficiários** no programa, pelo período de 15 meses.
- Doação do **Banco do Brasil** de **30 CPUs** para a Marinha e **220 computadores** completos direcionados da seguinte forma: 80 para a Marinha, 60 para o Exército e 80 para a Força Aérea Brasileira.
- Início das atividades do PROFESP entre os dias 21 e 28 de março com o ingresso de **2.000 novos alunos**.
- Até o final de 2018, a meta é atender a 10 mil crianças.



## Ministério do Esporte (ME)

- **R\$ 19,7 milhões** aplicados no projeto piloto Esporte e Cidadania para Todos. Os recursos estão sendo investidos na ampliação do quantitativo de núcleos existentes no Rio de Janeiro, passando de 56 para 156, que beneficiará **dez mil crianças e adolescentes**, de 6 a 21 anos, expostos à situação de vulnerabilidade social e/ou que cumprem medidas socioeducativas.
- **R\$ 16,2 milhões** para o projeto piloto de Práticas Corporais de Lazer, Lutas e Artes Marciais (Virando o Jogo). A proposta prevê a criação de 60 núcleos, com potencial de atendimento a **18 mil pessoas** em situação de risco social ou vulnerabilidade social, tendo o esporte como ferramenta de inclusão, auxílio no desenvolvimento, contribuindo para a tolerância e o respeito entre os cidadãos.
- **R\$ 6,9 milhões** são investidos no Programa Luta pela Cidadania. O objetivo da iniciativa é democratizar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e adultos às modalidades de lutas e artes marciais em uma perspectiva formativa e inclusiva, buscando assim a formação para a cidadania e lazer. A proposta apresentada estabelece a criação de 32 núcleos, visando alcançar **6,4 mil pessoas**.

## Ministério da Saúde (MS)

- Apesar de não contar com aportes orçamentários suplementares nesta primeira fase do programa, o Ministério da Saúde contribui de forma relevante para o enfrentamento da crise com recursos essenciais para o êxito da ação.
- **R\$ 4,3 bilhões** repassados ao estado do Rio de Janeiro da seguinte forma:
  - **R\$ 89,7 milhões** para ações de assistência farmacêutica;
  - **R\$ 1 bilhão** em atenção básica;
  - **R\$ 1,1 milhão** em gestão do Sistema Único de Saúde (SUS);
  - **R\$ 52,5 milhões** em investimentos;
  - **R\$ 3 bilhões** em iniciativas de média e alta complexidades de ambulatorial e hospitalar;
  - **R\$ 151,8 milhões** em vigilância em saúde.
- **R\$ 2 bilhões** em recursos para a cidade do Rio de Janeiro distribuídos assim:
  - **R\$ 71,8 milhões** em assistência farmacêutica;
  - **R\$ 367,9 milhões** em atenção básica;
  - **R\$ 250 mil** em gestão do SUS;
  - **R\$ 19,5 milhões** em investimentos;
  - **R\$ 1,5 bilhão** em iniciativas de média e alta complexidades de ambulatorial e hospitalar;
  - **R\$ 98,6 milhões** em vigilância em saúde;
  - Entre outras ações.

## Ministério da Educação (MEC)

- **R\$ 12,9 milhões**, que estão disponibilizados para aplicação em dois projetos: o Qualificação Profissional Territorial para Inclusão Social no Mundo do Trabalho e o Laboratório Criativo - oficinas no formato "maker" em robótica, games e automação.
- Os projetos de qualificação profissional serão oferecidos pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) Serão ofertadas **7.125 vagas**, distribuídas em **47 cidades** fluminenses. As aulas estão previstas para começar no início do mês de maio deste ano.
- **27,5 milhões** do Programa Dinheiro Direto na Escola. Os recursos foram divididos da seguinte forma:
  - **R\$ 17,3 milhões** para o estado do Rio de Janeiro e
  - **R\$ 10,2 milhões** para a capital.
- Serão contempladas **785 escolas** da rede pública, sendo 445 estaduais e 340 na capital carioca. A previsão é atender a um total de **500 mil alunos**.
- O objetivo é estimular a permanência de jovens nas escolas, por meio de atividades complementares, especialmente aos finais de semana. Serão oferecidos serviços de acompanhamento pedagógico, aulas de artes, cultura, esporte e lazer.

- **R\$ 2,5 milhões** em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para a realização de buscas ativas voltadas à identificação de potenciais alunos da educação básica regular das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro (capital e região metropolitana), que estão fora da escola, para que eles sejam (re)matriculados e frequentem as aulas.
- O público-alvo desta iniciativa é **138.573 jovens** com idade entre 4 e 17 anos que estão fora da escola.
- Desse total, 84.781 são adolescentes, com idades de 15 a 17 anos, 14.044 crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos, e 39.748 crianças, de 4 e 5 anos.



A íntegra do relatório está disponível em

[www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)



Esta obra foi impressa na Imprensa Nacional  
SIG, Quadra 6, lote 800. Cep: 70610-460, Brasília-DF  
Tiragem: 200 exemplares